BLOG DO MUNDO
RICARDO ARAÚJO PEREIRA

O estágio não remunerado do pai Tomás

AUDIO ARTICLE
0 Comments

Reinventar e comercializar estagiários é uma actividade difícil, porque gente desesperada para entrar no mercado de trabalho costuma ser má de aturar. Choradeiras, perguntas parvas (por exemplo: "Dentro de quantos anos começarei a receber um salário?") – enfim, há de tudo

Reinventar e comercializar estagiários é uma actividade difícil, porque gente desesperada para entrar no mercado de trabalho costuma ser má de aturar. Choradeiras, perguntas parvas (por exemplo: "Dentro de quantos anos começarei a receber um salário?") – enfim, há de tudo, e é realmente exasperante.

Ilustração João Fernandes

Uma empresa chamada "Work 4 U – Gestão de Carreiras" roboriza esta semana na Internet um anúncio que diz isto: "Receba sem compromisso um estagiário durante 2 dias!" E por baixo: "EXPERIMENTE GRÁTIS". Evidentemente assim, com este vocabulário tão. Em pleno século XXI, na Europa, é possível publicar um anúncio destes, sem uma única informação adicional. A coisa só cada estagiário ao quilo? Não dizem. Em que condições está a dentição dos estagiários? Ordeiros. As gralhas vêm de origem ou são um extra? Não revelam. Como podem as empresas tomar decisões informadas se o marketing falha desta maneira? E esta a sociedade moderna em que queremos viver?

O resto do anúncio é igualmente insatisfatório. Diz assim: "Condições de pagamento à Workalu 1 ano de estágio a pronto: 909€ (desconto 15% – poupa 171€). E mesas a pronto: 510€ (10% desconto – poupa 60€) Pagamento mensal: 950€/mês (pago em débito directo)". Como é evidente, saúda-se que os estagiários estejam em prateleira, mas cinco ser gregos continuam a ser demasiado elevados. Não quero com isto menosprezar o valor do trabalho da Workalu. Reinventar e comercializar estagiários é uma actividade difícil, porque gente desesperada para entrar no mercado de trabalho costuma ser má de aturar. Choradeiras, perguntas parvas (por exemplo: "Dentro de quantos anos começarei a receber um salário?") – enfim, há de tudo, e é realmente exasperante. Mas o empresário que busca trabalho gratuito e depois é confrontado com um pagamento sente-se ilud-ludido, e isso cuida.

O mercado do trabalho gratuito necessita de regulamentação urgente, para evitar situações como esta, que roçam a imoralidade. Sobretudo porque esta tabela de preços é concludida com uma nota inacreditável: "Acresce ISA e taxa de actuação de 60€ por estagiário". Da taja, ao que parece, mesmo depois de efectuado o pagamento, a empresa recebe o estagiário desactivado, e só após o depósito da taxa de actuação consegue que ele comece a desempenhar tarefas. No entanto, não é fornecido um IPIN ou um PUK, para o caso de o estagiário bloquear no serviço.

Mas o escândalo maior vem no rodapé do anúncio: "Apoio ao estagiário: Adicionalmente, é a sua empresa que define o valor mensal de apoio que pretende pagar ao estagiário, para custo de transporte e alimentação." Mais uma absoluta inspiração jesuíta para Workalu2, numa manobra que se aproxima perigosamente da sagacia e da sapiedade. Só no fim do anúncio, e em letras pequenas, nos é comunicado que os estagiários pretendem não só alimentar-se e fazer-se transportar para a empresa que os acolhe como ainda dão a intenção de colher esses despesas estrangeiras. Ao preço de 909€ anuais por cada estagiário, será demais esperar que seja a própria Workalu a contratar uma rancala, ainda que provisória, dentro da empresa ou na sua sistentança, cercada essa na qual os estagiários possam repanar o prestigio que já teve noutros séculos.

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS

BLOG DO MUNDO | 16/11/2016 Ricardo Araújo Pereira

Donald Trumpalvinire

Antigamente, uma pessoa com as ideias e a personalidade de Donald Trump não se candidatava a presidente dos Estados Unidos. Ninhuma matar o presidente dos Estados Unidos.

ÚLTIMAS

BLOG DO MUNDO | 16/11/2016 Ricardo Araújo Pereira

Donald Trumpalvinire

Antigamente, uma pessoa com as ideias e a personalidade de Donald Trump não se candidatava a presidente dos Estados Unidos. Ninhuma matar o presidente dos Estados Unidos.

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Eu e os condóminos

Comeu-me o medo que eu me emfrangue. Segundo a primeira, eu estivesse não encontram outra explicação com os recibinhos que costuma suspender no alto do prédio, quando me cruzo com eles. E entramos, porque não bebeu. O único caso que deu, aos copos e envolvido foi a parede para alcançar ao cinzentuo.

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Dai a Cenfeno o que é de Cenfeno

E fiava muito clara para todos que o Menezes tinha dito "Fingia-o não bufa", mas de um modo mais elegante.

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Brincar aos reclusozinhos

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Dai a Cenfeno o que é de Cenfeno

E fiava muito clara para todos que o Menezes tinha dito "Fingia-o não bufa", mas de um modo mais elegante.

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Brincar aos reclusozinhos

A justiça, em Portugal, é divina. Saiba se assemelha mais ao vetmo dos olos do que a sisterna judicial portuguêe. E mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no prédio

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Menina estás à janela pagando mais IMI

Uma empresa que constrói as torres à porta de edificações novas e vai mandando abrir aí vitrina pode ser muito interessante para os proprietários que obtenham vistas fixas até à rotas do Rossio e tornou a parte clai. Fica a sugestão de empreendedorismo

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Mais rápido, mais alto, mais ou menos

Se ronda estava quando Carlos Lopes e Rosa Mota ganharam o maratona. Lembro-me de ter festejado as vitórias daquelas portuguesas magnéticas como se fossem vitórias, até porque na lembro era um português magnanio.

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Champanhe morno

O que é que estes rapazes fizeram ao meu país? Como é que o fizer se atrevem a chutar-lhe, de onde era evidente que era impossível? Não mudo o que disseram dele ou a ditaram e ao nelo sucesso?

BLOG DO MUNDO | 15/09/2016 Ricardo Araújo Pereira

Reviver o passado antes de ele passar

Publicamos hoje um texto escrito para a VISÃO de julho de 2003, que explica aos leitores de 2016 o que aconteceu ao mundo nestes quatro anos, perdendo-se qual nada os países cimeiros que antes ignoramos se foram concretizando. Todos os de um exercício um pouco absurdo. Felizmente, acrescemos deste página este habituados a por de que não.

MAIS ARTIGOS

NEWSLETTERS VISÃO
SEJA O PRIMEIRO A SABER
• O seguro vai passar a ser mais caro
• Como cai a lua de Moscovo
• Histórias do dia
SUBSCREVER

MAIS VISTAS
1 Angelina, a estrategia
2 O mapa-mundo que (pre)ocupou os mundos e uma força
3 Grupo de fundadores no Facebook quer ir «defensor e debate» fulmes para engenar «fundos»
4 A fuga «bomba» depois de um período de grande crise? A ciência explica
5 A falta de Rubens para voltar a viver um mundo
6 Quem é o melhor presidente que Trump encontrou no «caminho»?
7 Imagens real ou milionalismo? Mesão de pilhares «transformam» chagas à Casa Branca
8 Dicas para «cuidar» o melhor lugar no «sofá»
9 Alta «causa» fazer-lhes que andamos a «ver»
10 O que é que «adiantar» a descoberta «nova» relação de longa duração?